



## PÔSTER DIGITAL

*Político e Gestão*

### **Análise das medicações ofertadas aos pacientes frequentadores do hiperdia de uma unidade de saúde da família**

Ananda Beatriz Munhoz Cretella<sup>1</sup>; João Ricardo Martinelli<sup>1</sup>; Karina Bittencourt Medeiros<sup>1</sup>; Carolina de Sousa Tóffoli<sup>1</sup>; Rogerio Miranda Gomes<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Paraná. [nandinha\\_bia@hotmail.com](mailto:nandinha_bia@hotmail.com); [jrmcut@yahoo.com.br](mailto:jrmcut@yahoo.com.br); [karinabm18@hotmail.com](mailto:karinabm18@hotmail.com); [carol.toffoli@gmail.com](mailto:carol.toffoli@gmail.com); [rogeriomgomes@uol.com.br](mailto:rogeriomgomes@uol.com.br)

**Introdução:** Hipertensão e Diabetes são acometimentos extremamente frequentes. As medicações para o controle dessas doenças merecem um papel de destaque e o conhecimento do perfil utilizado pela população de uma Unidade de Saúde da Família é importante para a gestão desta.

**Objetivo:** Analisar o perfil de medicações prescritas e distribuídas a pacientes cadastrados no Programa Hiperdia da USF Guaraituba de Colombo-PR.

**Casuística e Método:** Foi realizada análise transversal retrospectiva via preenchimento de formulário das medicações prescritas e dispensadas a pacientes cadastrados no programa HiperDia de uma Microárea da USF Guaraituba. Uma vez que esses tenham participado de pelo menos uma das últimas três reuniões do Programa no período de maio a agosto de 2011. Os parâmetros analisados foram escolhidos por acadêmicos de Medicina da UFPR, preceptores de Internato de Saúde Coletiva, médicos, médicos residentes, enfermeiros, técnicos de enfermagem e autoridade sanitária. Avaliou-se a classe da medicação dispensada pela Farmácia da Unidade e a quantidade de comprimidos diária por paciente. Os prontuários físicos eram selecionados conforme a lista de presença das reuniões do HiperDia e separados pelos Agentes Comunitários de Saúde da Microárea correspondente.

**Resultados:** Dos 114 pacientes avaliados, 76 eram mulheres (63%) e 44 homens (37%), a média de idade 61 anos. Pacientes exclusivamente hipertensos perfazem 65,38% dos participantes do programa, exclusivamente diabéticos 1,54% e hipertensos e diabéticos 26,25%, 8 pacientes (6%) que participavam do Programa e que não recebiam nenhuma medicação pela USF e 1 paciente tinha dislipidemia. Os medicamentos mais prescritos foram hidroclorotiazia (76 pacientes, 18% do total de medicações prescritas), IECA (16%, sendo captopril 9% e enalapril 7%), AAS (15%) e sinvastatina (11%). Entre os hipoglicemiantes encontrou-se glibenclamida (4%), metformina (7%) e insulina (1%). Outras medicações também prescritas foram furosemida, metildopa, digoxina, espirolactona, losartan, fibratos, carvedilol e nifedipina. Os medicamentos mais dispensados pela farmácia foram IECA, captopril com 16% do total de medicações prescritas (110 comprimidos) e enalapril 8% (55,5), seguidos da hidroclorotiazida 12% (78,5), AAS 10% (69), Sinvastatina 10% (66), propranolol 6% (42), atenolol 5% (37). Entre os hipoglicemiantes, metformina foi a mais dispensada 13% (89 comprimidos), seguida de glibenclamida 6% (41) e insulina aproximadamente 0% (2 frascos).

**Conclusões:** No geral as medicações mais prescritas foram retiradas em maior quantidade embora, eventualmente, na dependência do número de comprimidos diários de cada paciente, algumas medicações mais prescritas não surgiram como as mais dispensadas. A hidroclorotiazida foi o medicamento mais prescrito, porém o mais retirado foi captopril.

**Palavras-chave:** Atenção Primária. Primary Care. Medicamentos. Drugs. Hiperdia. Hiperdia.